



Folha de SÃO PEDRO

ANO XXXI - N.º 10 - Outubro de 2023
Salvador - Bahia

Distribuição Gratuita

Arquidiocese de São Salvador da Bahia
PARÓQUIA DE SÃO PEDRO
— Criada em 1679 —



É URGENTE EVANGELIZAR!

Padre Aderbal Galvão de Sousa

A Igreja recorda, no mês de outubro, de modo especial, a dimensão missionária da nossa fé cristã e nos ajuda a entender melhor a vocação missionária dos discípulos de Jesus Cristo. Para o mês missionário deste ano, a Campanha Missionária tem como tema: “Ide! Da Igreja local aos confins do mundo”.

É verdade que toda missão sempre implica um movimento de saída. Por isso que a ordem de Jesus: *Ide!* (Mt 16,15) é um convite a sair de nós mesmos, dos nossos falsos conceitos de Deus e dos irmãos, para ir ao encontro daqueles que têm fome e sede da Palavra (Am 8,11). O “ide” também nos convida a nos desinstalar dos nossos comodismos e da nossa lentidão para fazer a vontade de Deus. Assim, a primeira missão que realizamos é com nós mesmos, pois, ao sair da nossa zona de conforto para anunciar o Evangelho, nós entramos em uma verdadeira dinâmica missionária.

A Bem-Aventurada Virgem Maria nos dá um belo exemplo de missionariedade quando sai da sua casa e do seu conforto para ir ao encontro de Isabel (Lc 1,39-45). Certamente não foi fácil para ela, já grávida, fazer o percurso até a casa de sua prima em uma região montanhosa. Maria, porém, não poderia conter a presença do Verbo encarnado apenas para si, mas, ao ir à casa de Isabel, demonstra o seu desejo de levar Jesus Cristo ao mundo. Por isso, podemos afirmar que a Mãe do Senhor é uma grande missionária e exemplo para todos os cristãos.

“Da Igreja local”, continua o tema do nosso mês missionário. Demonstra-se, assim, que o missionário não parte em nome próprio, mas em nome de sua comunidade eclesial de origem. Inclusive, na sua atividade evangelizadora, o missionário sai, mas a sua comunidade vai junto com ele. Quantas são as comunidades que animam e apoiam as suas

vocações missionárias, não apenas com orações e mensagens, mas também com ajuda financeira!

A missão, dessa maneira, nunca é um ato isolado. Ninguém anuncia em nome próprio, mas sempre em nome da Igreja. Aliás, o que se anuncia – o Cristo morto e ressuscitado – também não é uma descoberta ou fruto da curiosidade ou esforço pessoal, mas esse anúncio nós recebemos da Igreja. Por isso, nesse mês missionário, o Senhor nos convida a voltar às fontes da nossa fé para, assim renovados, assumir um novo ardor no anúncio de Jesus Cristo.

“Até os confins do mundo”. Todos os lugares e ambientes desse mundo são espaço para exercício da nossa missão. Não podemos considerar que determinadas pessoas ou espaços sociais não são lugares onde se deve levar o anúncio da Boa Nova. Existem, de fato, ambientes e lugares que são mais difíceis, mas o Espírito Santo sempre nos dá a criatividade e a audácia necessárias para ir até os confins da terra, já que *não podemos deixar de anunciar sobre aquilo que vimos e ouvimos* (At 4,20).

Estar em constante estado de missão! Esse mês missionário é mais uma oportunidade para reavaliar o nosso caminho como comunidade de fé, entendendo de que maneira estamos sendo uma Igreja decididamente missionária. O anúncio do Evangelho se faz urgente nos dias de hoje. Iluminemos

o mundo com as luzes de Cristo e sejamos verdadeiras testemunhas do Ressuscitado!

Paroquianos e leitores do Folha de São Pedro, não estamos sozinhos! Toda a Igreja está conosco! Estão ao nosso lado os apóstolos, os mártires, todos os outros santos e anjos. Quando cresce a nossa comunhão, crescem também a qualidade e a intensidade de nossa missão.

Que Santa Teresinha, padroeira das missões, abençoe a todos nós.



Na página 2, o diácono Jorge Ricardo destaca a importância do domingo para a vivência da fé cristã

Em espírito de oração, participemos do Sínodo dos Bispos. Página 3

Mais informações sobre o Mês Missionário e a Campanha Missionária na página 6

O DOMINGO: NOSSA PÁSCOA SEMANAL

Diácono Jorge Ricardo Valois
Instagram: @ide.anunciar

Neste mês, vamos refletir sobre a importância do dia de domingo para a vivência de nossa fé cristã. Como a liturgia é a resposta dos cristãos à intervenção e presença de Deus em nossa história, os dias e as datas não são todas iguais para nós. Recordemos que, quando celebramos a Eucaristia, nós tornamos presente e fazemos o memorial da salvação em Jesus Cristo, que nasceu, morreu e ressuscitou em dias e datas concretas da história.

Portanto, a nossa liturgia valoriza determinados dias e tempos do ano, já que o ato celebrativo é expressão e torna atual os acontecimentos históricos da vida do nosso Salvador. Daí a importância do domingo, o primeiro dia da semana, no qual Cristo ressuscitou, como se pode notar em diversas passagens do Novo

Testamento. Os Atos dos Apóstolos, por exemplo, apresentam a reunião dominical dos cristãos como algo habitual na cidade de Trôade (At 20,7). Além disso, o evangelista João coloca as aparições do Ressuscitado para os discípulos reunidos sempre no primeiro dia da semana (Jo 20, 19.26). Ainda, o autor do Apocalipse escreve o primeiro capítulo do seu

livro como uma revelação que foi concedida *no dia do Senhor* (Ap 1,10), ou seja, no domingo.

Na Igreja primitiva, são vários os testemunhos da santidade do domingo para os cristãos. Um dos documentos mais antigos, a Didaké, também chamada de Catecismo dos Doze Apóstolos, chama o domingo de dia senhorial do Senhor, ressaltando a grandeza e a importância do primeiro dia da semana, no qual Cristo ressuscitou. Eusébio de Cesareia afirma que, a cada semana, no domingo do Salvador, nós celebramos a festa de nossa Páscoa. São Basílio fala do santo domingo, honrado com a ressurreição do Senhor, primícia de todos os dias. Já São Jerônimo ensina que o domingo é o dia da ressurreição, é o dia dos cristãos, portanto, é o nosso dia.



O Concílio Vaticano II, na Constituição sobre a Liturgia, *Sacrosanctum Concilium*, nos ensina que “o domingo é a festa primordial, que deve apresentar-se e reforçar na piedade dos fiéis” (SC, n. 6), já que é o fundamento e núcleo de todo o ano litúrgico. A celebração anual da Páscoa só veio posteriormente, já que, no início da Igreja, a Páscoa era celebrada apenas no rito semanal do domingo.

Santo Agostinho nos ensina que o domingo é recordação do passado, atenção ao presente e esperança do futuro. De fato, no dia do Senhor, ao celebrar a Eucaristia, nós fazemos uma memória do passado, pois, ao escutar a Palavra de Deus, que apresenta a história da nossa salvação, e, ao fazer os mesmos gestos que o Senhor fez na Última Ceia, nós trazemos à memória o

amor de Deus, manifestado em ações históricas concretas. Podemos, assim, bendizer ao Senhor porque a *sua fidelidade perdura para sempre* (Sl 100,5).

Além disso, o domingo é atenção ao presente porque a nossa ação litúrgica não está desconectada da nossa realidade atual. Trazemos ao altar do Senhor as nossas fadigas e alegrias, fracassos e sucessos. Ao

participar da Eucaristia, somos chamados a fazer da nossa vida uma liturgia de santidade. Ao celebrar a nossa missa dominical, levamos para a nossa vida a luz do Ressuscitado, que dá sentido e renova a nossa existência.

Por fim, a Eucaristia dominical é profecia do futuro porque recorda a dimensão da eternidade, aquela plenitude da salvação em que veremos Deus face a face. O domingo é chamado de “oitavo dia”, ou seja, o dia da eternidade, que está fora da semana temporal de sete dias. Nesse “oitavo dia”, seremos aquela multidão (Ap 7, 9-17), de homens e mulheres, que, com vestes brancas, estão, de pé, ao redor do trono do Cordeiro, dando-Lhe louvores e graças para sempre.

AMPLIE SEU CONHECIMENTO SOBRE A IGREJA

Acesse os sites:

www.vaticannews.va

www.pom.org.br

www.cnbb.org.br

www.arquidiocesosalvador.org.br

SÍNODO DOS BISPOS

De 4 a 29 deste mês, acontece a XVI Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos, no Vaticano, com o tema: “Por uma Igreja sinodal: comunhão, participação e missão”. Desde 2021, a Igreja no mundo inteiro foi convocada pelo Papa Francisco a participar deste Sínodo, que durante o período de três anos teve suas etapas paroquiais, diocesanas e continentais.

Para esse Sínodo, o Papa Francisco convida a Igreja inteira a se interrogar sobre um tema decisivo para a sua vida e a sua missão: “O caminho da sinodalidade é precisamente o caminho que Deus espera da Igreja do terceiro milênio. Esse itinerário, que se insere no sulco da 'atualização' da Igreja, proposta pelo Concílio Vaticano II, constitui um dom e uma tarefa: caminhando lado a lado e refletindo em conjunto sobre o caminho percorrido, com o que for experimentando, a Igreja poderá aprender quais são os processos que a podem ajudar a viver a comunhão, a realizar a participação e a abrir-se à missão. Com efeito, o nosso 'caminhar juntos' é o que mais implementa e manifesta a natureza da Igreja como Povo de Deus peregrino e missionário”.

O Santo Padre reitera que “o Sínodo não é e nem será uma discussão em Parlamento, que não tem nada a ver com dinâmica eclesial. O processo sinodal contará, certamente, com ideias discordantes, mas buscará também encontrar um consenso, que satisfaça a todos. Eis a característica do caminho sinodal”.

Em julho último, foi apresentada, na Sala de Imprensa da Santa Sé, a lista dos nomes que compõem a Assembleia Geral que se realizará no Vaticano nesse mês. São 363 membros com direito a voto. As mulhe-



res são 85, das quais 54 com direito a voto: duas delas entre as presidentes delegadas. O número de delegados fraternos sobe para 12. A essa lista foram acrescentados mais dois bispos da República Popular da China, por nomeação do Santo Padre. Segundo o secretário geral da Secretaria Geral do Sínodo, Cardeal Mário Grech, foi garantida a máxima representatividade, mas a assembleia ainda é um Sínodo dos bispos, portanto, a dimensão episcopal está salvaguardada. No começo de setembro, o Cardeal Grech escreveu uma carta, convidando os fiéis do mundo inteiro a participarem em espírito de oração da XVI Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos. Com essa carta, o secretário geral pretende lembrar que a Assembleia Sinodal é, acima de tudo, um evento espiritual, de oração e de escuta do Espírito Santo, o verdadeiro protagonista do evento.



50 ANOS DA PASTORAL DA JUVENTUDE

Em 9 de setembro último, aconteceu a celebração dos 50 anos da Pastoral da Juventude do Brasil e do Regional Sul 1, um encontro memorável realizado no Santuário Nacional de Aparecida, em São Paulo. O Centro de Eventos Padre Vítor Coelho de Almeida foi inundado pela vibrante presença da juventude pejeiteira, que chegou de todos os cantos do país para a grande festa do Jubileu da Pastoral da Juventude na casa da Mãe Aparecida.

A programação do evento foi repleta de momentos místicos e espirituais, incluindo o encontro das imagens de Nossa Senhora Aparecida, que percorreram as arquidioceses e dioceses, bem como a representação teatral e musical dos encontros, eventos e grupos que



marcaram a história da Pastoral da Juventude ao longo dos anos.

Cerca de 5 mil jovens se uniram nesse momento histórico, compartilhando essa jornada significativa com o presidente da Comissão Episcopal para a Juventude da CNBB, Dom Vilsom Basso, que, em sua homilia, desafiou os jovens a refletirem sobre sua própria história, o ponto em que se encontram e a vislumbrarem a profecia dos novos tempos. Ele também lançou um desafio inspirador: a nucleação dos grupos de jovens, demonstrando que os jovens estão ativos e engajados na fé e na comunidade. Como presente, o Papa Francisco enviou uma inspiradora carta aos jovens em comemoração aos 50 anos da juventude pastoral, exortando-os a seguir em frente com coragem, ousadia e criatividade, sem deixar que lhes roubem a esperança.



CONVERSANDO SOBRE SAÚDE

A IMPORTÂNCIA DA OCUPAÇÃO PARA O IDOSO

Dr. Getúlio Tanajura Machado

getulio.tanajura@gmail.com - Fone e whatsapp: (71) 98135-9797

Sabe-se que a saúde na terceira idade depende dos hábitos de vida, da manutenção da saúde por meio de exames periódicos e tratamento de doenças agudas e crônicas, de uma dieta equilibrada, da atividade física, da sociabilização, do estímulo emocional positivo, do desenvolvimento de interesses e atividades ocupacionais.

A inatividade, a falta de interesse pela vida e a insatisfação crônica podem levar a sérios prejuízos à saúde do idoso, como em qualquer outra fase da vida. Pesquisas indicam que idosos depressivos e inativos sofrem mais doenças cardiovasculares (infartos e AVCs) e demências, inclusive a demência de Alzheimer. Por mais que se mostre, através da mídia ou de palestras, que é possível envelhecer com saúde e chegar à longevidade em plena atividade e lucidez, ainda existe culturalmente uma imagem negativa relacionada ao processo do envelhecimento, como a da doença e

da incapacidade. O processo de se aposentar pode causar o afastamento do idoso das relações de amizade e convivências adquiridas no ambiente de trabalho, podendo levar o idoso ao isolamento e à dificuldade de lidar com o tempo livre.

Geralmente, o médico é o primeiro profissional de saúde a ser procurado, seja pelo idoso ou sua família, devido às dificuldades de ordem física e mental. Depois de toda uma avaliação física e psicológica, o médico pode orientar a realização da terapia ocupacional. Por meio de trabalhos em grupos e orientações, o idoso poderá se sociabilizar, realizar atividades de lazer, culturais, físicas e sociais, desenvolvendo novos interesses e reestruturando seu tempo livre, dando um novo sentido à vida. A terapia ocupacional é também de grande importância nos casos de recuperação de doenças incapacitantes, para adaptações ambientais que facilitem o dia a dia do paciente.

COMUNIDADE EM AÇÃO

SEMANA DA PÁTRIA



Para celebrar a Semana da Pátria, nossa comunidade paroquial realizou, na primeira semana de setembro, momentos de oração pelo nosso País em todas as celebrações eucarísticas nas igrejas da nossa Paróquia. A bandeira nacional foi colocada em destaque ao lado da mesa da Palavra na Igreja de São Pedro.

FESTA DE NOSSA SENHORA CONSOLADORA DOS AFLITOS



FESTA DA IMACULADA MARIA MENINA



Em 8 de setembro passado, nosso pároco, padre Aderbal Galvão, presidiu a missa festiva da Imaculada Maria Menina, quando é celebrado o aniversário de nascimento da Bem-aventurada Virgem Maria. Estiveram na celebração as Irmãs da Congregação das Escravas de Maria Menina, presentes na nossa Arquidiocese. Um louvável trabalho social com famílias carentes é realizado pelas Irmãs, principalmente no bairro do Rio Sena, na nossa cidade. Nossa comunidade paroquial apoia esse trabalho através da Dimensão Caritativa.



Em 13 de setembro último, foi celebrada a Festa de Nossa Senhora Consoladora dos Aflitos, na Igreja Senhor Bom Jesus dos Aflitos. A missa festiva foi presidida pelo nosso pároco, padre Aderbal Galvão, contando com presença do diácono Lourival Almeida e muitos fiéis.

FESTA DE NOSSA SENHORA DAS DORES

No dia 15 de setembro passado, cinco missas foram celebradas na Igreja de São Pedro, marcando o dia dedicado a Nossa Senhora das Dores. Nosso pároco presidiu a missa das 8 horas.

ESTUDOS BÍBLICOS

Aumente e partilhe seu conhecimento da Palavra de Deus.

Venha participar dos Grupos de Estudos bíblicos da nossa Paróquia.

Informações nas secretarias das igrejas de São Pedro e Nossa Senhora do Rosário.

COMUNIDADE EM AÇÃO

CAMPANHA MISSIONÁRIA 2023

“Ide! Da Igreja local aos confins do mundo” é o tema da Campanha Missionária de 2023, cuja inspiração bíblica, baseada no texto dos discípulos de Emaús, é “Corações ardentes, pés a caminho” (cf. Lc 24,13-35). Após três anos refletindo sobre a natureza missionária da Igreja e sobre o 'ser missão', o tema deste ano ajuda a aprofundar a relação entre Igreja-local e a missão *ad gentes*, enquanto o lema bíblico permanece em sintonia com a realização do 3º Ano Vocacional que a Igreja do Brasil está celebrando.

No ano passado, foi celebrado o Ano Jubilar Missionário, que animou a caminhada missionária da Igreja do Brasil. Em 2023, as ações missionárias estão voltadas para a preparação do 5º Congresso Missionário Nacional, que acontecerá em Manaus nos dias 10 a 15 de novembro próximo, tendo como horizonte o 6º Congresso Missionário Americano (CAM6), que será realizado em Porto Rico em 2024.



HINO DA CAMPANHA MISSIONÁRIA

Refrão: Corações ardentes, pés a caminho. / Da Igreja local aos confins do mundo.

Vamos além-fronteiras em missão. / Numa resposta de amor e de gratidão. / Conjugando humildes o verbo amar. / Resplandecendo a graça da vocação.

Cristo, Tu és a eterna juventude, / de uma Igreja em saída, sempre em missão. / És o caminhante ao cair da noite, / que faz arder de amor nosso coração.

Assim como os discípulos narraram / naquela mesa de Emaús, naquela refeição, / somos pão que parte e se reparte. / A eucaristia é fonte da nossa missão.

Somos uma Igreja sinodal, / onde o protagonista é o Teu Espírito. / E, neste sonho livre e continental, / é impossível vivermos sem Ti, ó Cristo.

ORAÇÃO DO MÊS MISSIONÁRIO

Deus Pai, Filho e Espírito Santo, consagrados e enviados pelo batismo, fazei-nos viver nossa vocação de discípulos missionários, como graça e missão. Inspirados e guiados pelo Espírito Santo, com os corações ardentes ao escutar a vossa Palavra, e com os pés a caminho para anunciar a Boa Nova de Jesus Cristo, queremos ir da Igreja local aos confins do mundo. Maria, Mãe missionária, rogai por nós! Amém!

COLETA PARA AS MISSÕES

As coletas realizadas nos dias 21 e 22 de outubro serão destinadas ao fundo para as missões. Participe!



Siga nossa Paróquia no instagram.
Acesse o aplicativo e faça a busca:
paroquiasaopedrossa

ESCOLA DE FORMAÇÃO PERMANENTE

Toda segunda-feira, às 8h, pelo Google meet
Acesse o link nesse horário:
<https://meet.google.com/eso-rzbr-rbn>

COMUNIDADE EM AÇÃO

COMPROMISSOS DO MÊS

FESTA DE SANTA TERESINHA DO MENINO JESUS: 1.º de outubro, missa às 7h30, 9h30 e 11h30, na Igreja de São Pedro.

DIA DOS SANTOS ANJOS DA GUARDA: 2 de outubro, missa às 8h, 10h, 12h, 15h e 17h, na Igreja de São Pedro.

NOVENA DE NOSSA SENHORA APARECIDA: de 3 a 11 de outubro, às 11h, na Igreja de São Pedro.

DIA DE SÃO FRANCISCO DE ASSIS: 4 de outubro, missa às 8h, 10h, 12h, 15h e 17h, na Igreja de São Pedro, e às 17h, na Igreja Nossa Senhora da Conceição da Lapa.

FESTA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO: 5 de outubro, missa às 9h, na Igreja Nossa Senhora do Rosário.

HORA SANTA E MISSA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS: 6 de outubro, Hora Santa, às 9h, e missa às 10h, na Igreja de São Pedro.

ENCONTRO PASTORAL PAROQUIAL: 7 de outubro, às 9h, na Igreja Nossa Senhora da Conceição da Lapa.

DIAS DE SÃO JOÃO XXIII: 11 de outubro.

DIA DE NOSSA SENHORA APARECIDA E DIA DAS CRIANÇAS: 12 de outubro, missa às 7h30, 9h30 e 11h30, na Igreja de São Pedro.

DIA DE SANTA TERESA D'ÁVILA E DIA DOS PROFESSORES: 15 de outubro

DIA DE SANTA MARGARIDA MARIA ALACOCQUE E DIA DE SANTA EDVIRGES: 16 de outubro.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS PELOS DOADORES DO BAZAR PAROQUIAL: 15 de outubro, missa às 7h30, 9h30 e 11h30, na Igreja de São Pedro.

ANIVERSÁRIO DE ORDENAÇÃO SACERDOTAL DE PADRE FERNANDO LEAL: 17 de outubro.

DIA DE SÃO LUCAS EVANGELISTA E DIA DOS MÉDICOS: 18 de outubro, missa às 8h, 10h, 12h, 15h e 17h, na Igreja de São Pedro, e às 17h, na Igreja Nossa Senhora da Conceição da Lapa.

DIA DE SÃO JOÃO PAULO II E MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS PELOS DIZIMISTAS DA PARÓQUIA: 22 de outubro, missa às 7h30, 9h30 e 11h30, na Igreja de São Pedro.

ANIVERSÁRIO DE ORDENAÇÃO DO DIÁCONO LOURIVAL ALMEIDA: 23 de outubro.

DIA DE SANTO ANTÔNIO DE SANT'ANA GALVÃO: 25 de outubro, missa às 8h, 10h, 12h, 15h e 17h, na Igreja de São Pedro, e às 17h, na Igreja Nossa Senhora da Conceição da Lapa.

DIA DE SÃO JUDAS TADEU E SÃO SIMÃO: 28 de outubro.

AGENDA DE NOVEMBRO

01: Dia de Todos os Santos;

02: Dia de Finados, missa às 8h, 9h, 10h, 11h e 12h, na Igreja de São Pedro;

03: Hora Santa e missa do Sagrado Coração de Jesus;

05: Solenidade da Festa de Todos os Santos;

10: Aniversário de ordenação do diácono Joaquim Chagas;

12: Festa do Bom Jesus da Paciência;

15: Feriado da Proclamação da República;

19: Dia da Bandeira Nacional e missa em ação de graças pelos doadores do bazar paroquial;

20: Dia da Consciência Negra;

26: Solenidade de Cristo, Rei do Universo, e missa em ação de graças pelos dizimistas da Paróquia.

BAZAR DA SOLIDARIEDADE

EXPERIMENTE ESSA FELICIDADE

A Paróquia de São Pedro lhe oferece uma verdadeira fonte de felicidade.

Utensílios domésticos, sapatos, roupas, acessórios, móveis, etc., que não têm mais utilidade para você podem ser doados para o nosso Bazar da Solidariedade.

Com essa doação você ajuda pessoas a realizarem sonhos de adquirir por preços bem acessíveis esses objetos.

Isso é uma verdadeira felicidade. Por isso, Santa Dulce dos Pobres, ao receber uma doação, tinha uma expressão que podemos também repetir hoje: “Deus lhe pague”.

Faça-nos uma visita!

Brechó: Igreja Nossa Senhora do Rosário – Av. Sete de Setembro, 819 (Rosário).

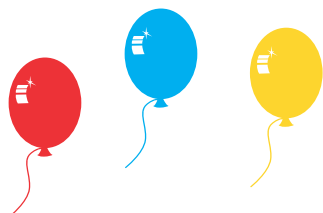
Bazares: Igreja Nossa Senhora da Conceição da Lapa – Av. Joana Angélica, 41 (Lapa).
e Igreja Senhor Bom Jesus dos Aflitos – Largo dos Aflitos, s/n.

Informações pelo telefone: 2137-8666.

ANIVERSARIANTES DO MÊS

A você, meu irmão, minha irmã, que assume esta Paróquia como dizimista e se compromete com o trabalho pastoral, parabéns! Como presente do seu aniversário, a comunidade paroquial estará unida a você, seus amigos e familiares, nesse dia tão especial, para celebrar esta data.

Venha participar, nesse dia, da Santa Missa, às 8h, na Igreja de São Pedro.
Caso a data seja no domingo ou dia santo, a missa começa às 7h30.



01-LUCIENE DE SOUZA SANTANA
01-M.ª DAS GRAÇAS GONÇALVES ZUZA
02-LUZINETE N. DO NASCIMENTO FONSECA
03-ALEX BISPO CAMPOS
03-ANALÚCIA SILVA SANTOS
03-IRENE MARTINS MAGALHÃES
03-ISABELA CRISTINA DOS SANTOS
03-M.ª NELSA BEZERRA DA SILVA
04-ANA NERY FIGUEIREDO
04-TEREZINHA PEREIRA DE SÁ CANÁRIO
05-JOÃO PAULO DE FRANÇA
05-WILTON BARROS DE CERQUEIRA
06-ANTÔNIO INÁCIO DE MATOS
06-DILMA D'ARROCHA PIRES
06-FRANCISCO SÉRGIO DA SILVA BRITO
06-M.ª DO CARMO VARJÃO VIANA
06-MARTA BITTENCOURT
07-JANICE GONÇALVES DE OLIVEIRA
07-PAULO ROBERTO DAMASC. BRANDÃO
07-VALDECIO FERREIRA DA SILVA
07-WALDIR SOUZA
08-ÂNGELA MARIA DOS SANTOS
08-DALVA FERREIRA ALVES
08-M.ª SOCORRO GONÇALVES CARVALHO
08-MARLI ANDRADE
10-M.ª ZIZA DE CARVALHO MATOS
10-PEDRO PAULO S. SANTANA FERREIRA
11-MERCEDES RIBEIRO DE ALMEIDA SILVA
11-ODEÔNIO CÉSAR VIEIRA DOS SANTOS
12-ELIZABETH ARAÚJO LIMA
12-RAILDA FERREIRA RAMOS
13-EDINETE VIANA NASCIMENTO
13-HAMILTON FONSECA MATOS JÚNIOR
13-NILSON JORGE COSTA GUIMARÃES
14-MARCELO RIBEIRO DE SOUSA

14-AURÍCIO F. DOS SANTOS FILHO
14-REGINALÚCIA BARBOSA DA SILVA
15-LUCIANO JOSÉ NEGREDO DE MENDONÇA
16-FLÁVIO RODRIGUES DE FREITAS
16-IANANASCIMENTO DA SILVA
16-JACIARA SANTOS DE SANTANA
16-JOEL RIBEIRO DA SILVA
16-VALDENI FERREIRA DA SILVA
17-RAIMUNDA MARIA CIRQUEIRA BONFIM
18-MARGARIDA LUCAS SANTOS
19-ELISÂNGELA SILVA DOS SANTOS
19-MARGARIDA DE ANDRADE FERREIRA
19-PEDRO PAULO S. ALCÂNTARA SANTOS
20-AUGUSTO DE SENA ROCHA JUNIOR
21-CONCEIÇÃO ALMEIDA MOLINARI
21-M.ª JOSÉ GOMES DA SILVA
22-AILEMA MARQUES DA CRUZ
22-CELCÍLIA SOUZADOS SANTOS
22-JORGE KHOURY HITTI
22-M.ª DE FÁTIMA PINHEIRO DOS SANTOS
22-SUELI COSTA GUIMARÃES
22-VERA NILZA GUEDES
23-EULINA BARBOSA PAIM
23-M.ª JOSÉ DE SOUZA
23-NOYR SANTOS PRADO
24-ANANÍZIA DA ROCHA MEIRELES LIMA
24-MARLI ALVES DO NASCIMENTO
25-M.ª CRISPINA DOS SANTOS SOUSA
26-ANA M.ª L. PEREGRINO DE CARVALHO
26-JOÃO BATISTA ALVES DOS SANTOS
26-LEONARDO ANTÔNIO F. DE SOUZA
26-LÍDIO JACINTO ALVES NETO
26-RAIMUNDA MENEZES GÓES
27-ANAMARY SOCORRO R. M. MARTINS
27-DINALVA DA SILVA SANTOS
27-FLÁVIA P. DOS SANTOS NUNES
27-LUCIANA LIMA DOS SANTOS
28-M.ª DE LOURDES SALES
28-VALDILENE DE MOURA FONSECA
29-ANA PAULA DE OLIVEIRA FERREIRA
29-ELIETE VIEIRA DA SILVA
30-JAIME DOS SANTOS TEIXEIRA
30-MANUEL DE JESUS DA SILVA
31-LIZETE GONSALVES GRAÇA
31-WALTER RAUL ARENAS DELGADO

PARÓQUIA DE SÃO PEDRO MOVIMENTO FINANCEIRO AGOSTO/2023

RECEITAS

Dízimos	26.247,00
Espórtulas de missas	11.576,00
Taxa de batizados	230,00
Taxa de matrimônios	200,00
Taxa de certidões	175,00
Coletas ordinárias	9.512,00
Óbulo de São Pedro	750,00
Donativos	5.500,00
Rendimentos do Bazar	20.113,50
Rendimentos do restaurante	5.700,49
Rendimento do Santo Café	309,00
Aluguéis	1.954,17
TOTAL	82.267,16

DESPESAS

Despesas Administrativas	
Repasses à Cúria	5.380,09
Repasso à Cúria do óbulo de S. Pedro	750,00
Material litúrgico	1.717,05
Tarifas bancárias	248,30
Aluguel de espaço pastoral (Lapa)	5.000,00
Condomínio	301,11

Assistência pastoral 2.300,00

Assistência social 2.000,00

Despesas com pessoal

Salários e férias	25.153,95
Encargos sociais	14.123,01
Vale refeição	6.880,80
Vale transporte	2.959,60
Assistência odontológica	310,17
Seguros	607,86

Serviços e utilidades

Água e esgoto	1.655,85
Energia elétrica	3.126,71
Telefonia	465,46
Manutenção de site e programa SGCP ..	150,00
Combustível	550,00
Serviços contábeis	885,00
Seguros veículos	1.399,99

Manutenção de máq. e equipamentos. 517,18

Manutenção e conservação 985,38

TOTAL 77.467,51

SALDO DO MÊS 4.799,65

ENTENDENDO O DÍZIMO

Dízimo não é oferecer o que sobra, mas devolver a parte que reconhecemos a Deus.

Informativo da Paróquia de São Pedro – Arquidiocese de São Salvador da Bahia

Praça da Piedade, 11 – CEP 40.060-300 – Salvador – Bahia – Brasil –55-71-3329-3280

Site: www.paroquiadesaopedro.org – E-mail: salvador.paroquiasaopedro@gmail.com

Direção e coordenação: Padre Aderbal Galvão de Sousa

Colaboração nesta edição: Jorge Ricardo Valois e Getúlio Machado

Ilustrações: Getúlio Machado e internet

Jornalista responsável: Maria Alcina Pipolo – MTb/DRT/BA - 915

